

Milagre Eucarístico de

LA ROCHELLE

FRANÇA, 1461



O Milagre Eucarístico de La Rochelle diz respeito à cura instantânea de um rapaz mudo e paralítico desde a idade de sete anos, que depois de haver comungado na Missa Pascal de 1461, se curou completamente da paralisia e recuperou o uso da voz. O documento mais autorizado que descreve vivamente este Milagre, é o quadro manuscrito conservado ainda hoje na catedral de La Rochelle.



La Rochelle



Exterior da igreja onde acontece a prodigiosa cura



Cópia a preto e branco de uma das páginas do livro manuscrito que descreve o Prodígio

Durante a Páscoa de 1461, a senhora Jehan Leclerc conduz na Igreja de S. Bartolomeu o seu décimo segundo filho Bertrand, que há sete anos tinha ficado paralisado e mudo por causa de uma terrível queda. No momento da Santa Comunhão, o rapaz deu a entender à mãe que queria receber, também ele, Jesus na Eucaristia. Inicialmente o sacerdote não queria comungá-lo por causa da sua impossibilidade de falar e por isso de confessar-se. O jovem porém, continuava a suplicar ao sacerdote, que por fim permite ao rapaz receber a Eucaristia.

Mal Bertrand recebeu a Hóstia sentiu-se como que possuído de uma força misteriosa. Podia movimentar-se e falar, estava curado. Segundo o documento escrito à mão logo depois do Prodígio, as primeiras palavras pronunciadas por Bertrand foram: «Adiutorium nostrum in nomine Domini!». O documento mais influente que descreve vivamente este milagre é o quadro-manuscrito guardado ainda hoje na catedral de La Rochelle.

O preciosíssimo sangue de Jesus

NEUVY SAINT SÉPULCRE

FRANÇA, 1257



Na igreja de Neuvy-Saint-Sépulcre, nos arredores de Indre, estão guardadas duas gotas de Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, recolhido durante a Paixão, no Calvário. Foram levadas para França, em 1257, pelo Cardeal Eudes, de regresso da Terra Santa.



Relíquia do Preciosíssimo Sangue



Interior da Basílica



Basílica de Santo Stefano, Neuvy-Saint-Sépulcre, fundada em 1049, onde está guardada a preciosa Relíquia do Santo Sangue de Jesus.

Esta Relíquia, constituída por Sangue coagulado e puro, (porque não se há misturado com água ou terra), está conservada desde 1257 nesta igreja, edificada na primeira metade do ano mil, sobre o modelo da igreja do Santo Sepulcro em Jerusalém. Para honrar a Santa Relíquia do Preciosíssimo Sangue de Jesus, foram concedidas numerosas indulgências. Em 1621 o Arcebispo de Bruges, André Frémiot, para favorecer o seu culto, fundou a Irmandade do Preciosíssimo Sangue e, dois anos depois, o Papa Gregório XV acordou nove indulgências aos devotos do Santo Sangue. Cada segunda-feira de Páscoa e no 1º de Julho de cada ano, são celebradas Missas solenes e procissões para venerar e honrar a Sagrada Relíquia. São muitas as graças atribuídas à invocação do Santo Sangue de Neuvy-Saint-Sépulcre.